

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE SANTO ANTÓNIO, EPE

Procedimento concursal institucional para preenchimento de postos de trabalho de pessoal médico hospitalar na categoria de Assistente, nos termos do Despacho n.º 4741-A/2025, Diário da República, 2.ª série, n.º 76, suplemento, de 17 de abril, bem como a proposta do diretor clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares nº 3611-2025, submetida ao Conselho Administração na aplicação *SmartGovernance*® a 17 de abril, a ratificar em reunião plenária subsequente.

COMPOSIÇÃO DO JÚRI:

Presidente; 1º vogal efetivo; 2º vogal efetivo; 1º vogal suplente; 2º vogal suplente (em ordem):

- Dr.ª Otília Maria Pereira de Queirós, assistente graduada de Psiquiatria da Infância e da Adolescência
- Dr.ª Maria da Graça Rocha Fernandes, assistente graduada de Psiquiatria da Infância e da Adolescência
- Dr. João Paulo Vasconcelos da Fonseca Guerra, assistente graduado de Psiquiatria da Infância e da Adolescência
- Dr.ª Paula Alexandra Santos Alves de Carvalho Barrias, assistente graduada de Psiquiatria da Infância e da Adolescência
- Dr.ª Teresa Maria Barros Correia de Castro Moreira, assistente graduada de Psiquiatria da Infância e da Adolescência.

ATA Nº 1 DO JÚRI**CONDUCENTE À REDAÇÃO DO AVISO DE ABERTURA****ESPECIALIDADE: PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA****POSTO DE TRABALHO SEM ESPECIFICIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS.**

No dia vinte e um do mês de abril de 2025, pelas 18h00, no Departamento de Saúde Mental e Psiquiatria da Infância e da Adolescência, reuniu o Júri do procedimento concursal supracitado, tendo estado presentes Dr.ª Otília Maria Pereira de Queirós (Presidente), Dr.ª Maria da Graça Rocha Fernandes (1º Vogal-Efetivo) e Dr. João Paulo Vasconcelos da Fonseca Guerra (2º Vogal Efetivo).

Os 1º Vogal Suplente Dr.ª Paula Alexandra Santos Alves de Carvalho Barrias e o 2º Vogal Suplente Dr.ª Teresa Maria Barros Correia de Castro Moreira não participaram na reunião.

O Júri deliberou por unanimidade que analisará e discutirá os documentos submetidos por cada um dos especialistas, abaixo citados, tendo em conta o mérito absoluto, bem como a análises e pareceres dos seus membros no que respeita à adequação dos candidatos à instituição e ao posto de trabalho, conduzindo a uma classificação quantitativa, em escala de zero a 20 valores, com arredondamento às centésimas, soma aritmética das alíneas seguintes:

- 0,30 x classificação da “Avaliação final do internato médico”;
- 0,35 x classificação da apreciação global do “Resumo curricular”;
- 0,35 x classificação da apreciação global do “Texto de motivação”;

Em situações de igualdade de valoração, têm preferência na ordenação final, os candidatos que tenham concluído o internato médico na Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE, ao abrigo do artigo 6º do Decreto-Lei n.º 41/2024 de 21 de junho.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, uma vez lida e achada conforme, vai ser assinada pelos presentes.

(Presidente)

(1º Vogal-Efetivo)

(2º Vogal Efetivo).